



F.C. SANTA CRUZ

110 anos

Da brincadeira de amigos que viviam em hotel, surgiu um dos mais tradicionais e importantes clubes de futebol do Rio Grande do Sul. O Galo, como ficou carinhosamente conhecido, vai além de um grupo de atletas. Transformou-se, nesses 110 anos de história, em uma grande família, que une jogadores, diretoria, funcionários e a torcida dos santa-cruzenses e da região. Em 2023 encara um novo desafio: voltar à elite do futebol gaúcho!



Stertz
supermercado

@stertzsupermercado 51 99685-0931

BITENCOURT
CORRETORA DE SEGUROS

3715-2213

bitencourtseguros.com.br

GASIMA
MATERIAIS ELÉTRICOS
Iluminando sua vida
(51) 3717.9900
(51) 9 8594.4355
www.gasima.com.br

DIÁLOGO, AÇÃO E RESULTADO
HENRIQUE
Hermanny

vereadorhenriquehermany

Colégio
EMauá
Santa Cruz do Sul

colegiomaua www.maua.g12.br

É de casa!
Thome
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

BAIRRO AVENIDA - 3717-3400
BAIRRO ARROIO GRANDE - 3713-1830
BAIRRO RAUBER - 3711-2814
VERA CRUZ - 3718-1511



Do bate-bola entre amigos até o GRANDE CLUBE

O senso popular é de que, no Brasil, onde reúne-se um grupo de jovens, logo uma bola estará entre eles e está organizada a partida de futebol, que pode ser em um "campinho" de terra, em gramado ou mesmo piso. Na terra apaixonada por esse esporte, o gol faz a amizade, gera a torcida e cria momentos emocionantes.

Foi o que ocorreu com os rapazes, liderados por André Klarmann, que estavam no Hotel Schmidt. Brincando de bater bola, entenderam que era possível criar um clube de futebol. E isso ocorreu no dia 26 de março de 1913. Nascia o Foot Ball Club Santa Cruz.

As brincadeiras acabaram por aí. Pouco mais de uma semana depois já veio o primeiro jogo do time, que foi contra o Concórdia, no local onde, atualmente, é o Parque da Oktoberfest. Não se tem notícia do vencedor.

Um resultado emblemático, e que não dá para esquecer, é o da vitória, na década de 1920, sobre o Grêmio Esportivo Santa Cruz. Foram os 2 a 0 em cima do maior rival da época, que garantiram o carinhoso apelido: "Galo".

Ainda que participando de grandes partidas, a equipe ingressou, de fato, no futebol profissional em 1930. Logo mostrou a que veio. Em 1932 e no ano seguinte o clube foi o vice-campeão do Interior, perdendo a final para o Pelotas por 5 a 2.

Um clube profissional pede uma estrutura melhor. Foi necessário realizar melhorias e a casa do Galo, o Estádio dos Plátanos, recebeu a devida atenção. A estrutura serviu de palco para grandes temporadas. Uma delas foi vivida por um dos mais marcantes times da história do Carijó, com Amaro, Joãozinho, Paraguai, Paulo Cesar Tatu, Cuca, Calixto, Maninho, Betinho e Moacir. Esse grupo foi vice-campeão do Interior na Segunda Divisão do Campeonato Gaúcho, em 1952. Sete anos após, voltou a ficar em terceiro no torneio.

A fusão dos anos 1970

Quem acompanha a rivalidade Ave-Cruz atual e tem menos de 40 anos não imagina que, entre 1974 e 78, os dois maiores clubes de Santa Cruz do Sul, o Avenida e o Futebol Clube Santa Cruz, fizeram uma fusão. Passou a existir a Associação Santa-Cruzense de Futebol. Mesmo tendo colhido bons frutos, essa aproximação rompeu-se, após brigas entre antigos dirigentes das duas agremiações. Cinco anos após o término dessa fusão, em 1983, o Galo conquistava uma de suas glórias. O clube conseguiu a ascensão para a Primeira Divisão.

Arquivo FC Santa Cruz



A torcida comemorou de forma efusiva, em 1983, a conquista do acesso à elite do futebol do Rio Grande do Sul

Os bons e maus momentos

Os anos de 1990 foram marcantes para o Galo. Primeiro, por uma crise financeira que afetou os resultados dentro do gramado. O clube caiu para a Segunda Divisão, em 1995. Voltou à elite dois anos mais tarde. Em 1999 um novo revés, mas que veio como incentivo para melhorias. Após ser rebaixado, passou a adotar um novo modelo de modernização, contratando jogadores de renome, que o aproximaram, novamente, do título do Interior.

Além disso, durante toda a primeira década dos anos 2000, o clube se manteve na primeira divisão do Campeonato Gaúcho. No ano em que completou um centenário, 2013, que seria motivo de comemoração, houve tristeza. O Galo foi rebaixado para a Divisão de Acesso. Complicações financeiras e dificuldades dentro do campo fizeram com que 2018 culminasse com o rebaixamento para a Série B do Gaúcho.

Vinicius Molz Schubert/FC Santa Cruz/GS



A queda para a Terceirona foi amenizada com muito trabalho e dedicação. E isso deu resultado dentro das quatro linhas. Em 2020, o Futebol Clube Santa Cruz foi Campeão da Copa FGF, garantindo vaga para a Copa do Brasil 2021. E 2021 foi um ano especial para o Galo. Sete meses após ter vencido a Copa FGF, o time conquistou o título da Segunda Divisão, garantindo retorno à Divisão de Acesso. A disputa final foi contra o Gaúcho, de Passo Fundo. Após uma vitória da equipe adversária, no jogo de ida por 2 a 0, o Santa Cruz brigava para vencer em sua casa por pelo menos dois gols, para levar o confronto às penalidades. Aplicou 4 a 2 e a partida foi para os pênaltis. O Santa Cruz levou a melhor, em um dia de consagração para os atletas Leylon, que marcou três gols, e o goleiro Diego (foto), que pegou dois pênaltis. O técnico era Wiliam Campos.

Agora, depois de um 2022 que chegou a gerar esperanças de retorno à Série A, o Galo volta aos campos com um objetivo claro: retornar à elite do Gaúcho. A responsabilidade é dividida entre diretoria, funcionários, time, patrocinadores e torcedores. A vitória será de todos!

Miller[®]
Supermercados

@posto_shopping_car /postosshoppingcar

REDE POSTOS
Shopping Car

Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires e Rio Pardo

Trilegal!
TCHÊ

Comida caseira com ambiente climatizado



DOMINGOS CARDÁPIO
ESPECIAL DE PEIXES

Aberto todos os dias, das 8 às 15 horas!

☎ 51 99702.2272

Na RSC 287, KM 90 - Santa Cruz do Sul - RS

BEBIDAS
XUK

LU X US
ACABAMENTOS



A musa que ganhou o Estado

O Galo marca a história do futebol gaúcho dentro e fora das quatro linhas do campo. Um dos exemplos é com a conquista de títulos de beleza. O clube participou, durante as temporadas em que disputou a Série A, do concurso Musa do Gaúcho. E sempre foi bem representado. A primeira vencedora foi **Bruna Molz**, eleita em 2008; em 2012 foi a vez de Luiza Slaghenaufi.

Para Bruna, atual presidente da Câmara de Vereadores, foi muito mais do que um concurso de beleza. "Sempre costumo dizer que o Galo, em si, é muito importante para mim. Com certeza faz parte da minha trajetória política, inclusive", destaca.

Foi nessa disputa, representando o FC Santa Cruz, que ela participou de sua primeira eleição e ganhou, com isso, visibilidade em nível estadual. E não foram poucos votos. Bruna somou 120 mil votos na sua conquista. "Foi um marco na minha história. Tive oratória, falei para um estádio inteiro no microfone; é uma construção que ajudou muito para eu ser o que sou hoje, vereadora eleita duas vezes. Então, tenho muito carinho e muito orgulho do Galo, com certeza", ressalta.



Jacson Stülp/Divulgação/GS

A ascensão dentro e fora de campo

Uma das características do Futebol Clube Santa Cruz é o clima de família e união criado nos mais diversos setores. Isso faz com que fique estabelecido o vínculo de quem passa por alguma das áreas. É o caso do atual gerente de futebol, Sérgio Luís Lima Vieira, o Serginho.

Recorda que sempre teve perfil de liderança dentro de campo, chegando a ser o capitão nas equipes em que jogou. Isso serviu de motivação para, ao aposentar-se dos gramados, buscar formação em administração e pós-graduação na área. É com esse ímpeto que chegou à gerência de futebol do Galo. "Não imaginava que ficaria no clube e chegaria a ter essa responsabilidade", conta.

E o resultado desse empenho, junto com jogadores, demais dirigentes, profissionais do Galo e torcedores, veio



com a ascensão, em um dos piores momentos vividos pela humanidade recentemente: a pandemia.

Como gerente de futebol, enfrenta a dificuldade do convencimento dos atletas para atraí-los a uma agremiação do interior. Entende ter um facilitador pelo fato de que o Santa Cruz é conhecido como uma equipe que paga em dia, com boas condições de trabalho. "Os jogadores sabem que vêm para um clube bom para trabalhar", afirma.

A partir do dia 16 de abril, destaca, encara um novo desafio. O grupo terá até 27 de agosto para garantir uma vaga na elite do futebol gaúcho no próximo ano. "É o objetivo, mas sabemos que é difícil. Mesmo assim, muita gente acredita que o trabalho está bom e a esperança tem que existir. Vamos ver como será no decorrer da competição", avalia.

Uma relação de mãe e filhos

Miraci Porath pode se dizer mãe de muitos filhos. É com esse carinho que ela cuida da alimentação dos jogadores do Futebol Clube Santa Cruz. A Tia da Cozinha ou Tia Miraci vira referência para os atletas, em especial, os que vêm de fora e estão longe de suas famílias.

Na fase atual, completa quatro anos de trabalho no Galo, tendo atuado durante sete anos em outra temporada. "Trato os jogadores como meus filhos e por isso eles gostam muito de mim", orgulha-se. E, assim como uma mãe, assiste a todos os jogos no estádio, comemorando a cada vitória. "Tive uma alegria muito grande, dois anos atrás, quando conquistaram a Copinha. Nunca esqueço aquele dia", recorda.

Integrando a família Galo, ela reforça a importância de agradecer à diretoria pelo que está fazendo pelo clube. "Em especial o torcedor solitário, o Tiago [Rech], que nunca se entregou e continua lutando pelo futebol do Santa Cruz, assim como o Vitiello [Luiz Carlos Holst Vitiello], o Miguel [Lambert Schuck], o Palito [Luiz Carlos Marques] e o Serginho [Sérgio Luís Lima Vieira]", cita.



Vinícius Molz Schubert/FC Santa Cruz/GS

Presidente do Conselho destaca estrutura do clube

O momento é histórico para o Futebol Clube Santa Cruz. E essa condição não está atrelada apenas ao fato de que completa 110 anos. A instituição vive uma fase próspera, de crescimento e reconhecimento. Vai além. É um dos poucos clubes de futebol que consegue apresentar todas as negativas fiscais no interior do Estado.

O tema é motivo de orgulho para o presidente do Conselho Deliberativo e responsável pela comissão do jantar-baile comemorativo ao aniversário, Henrique Hermany. "Somos uma entidade sanada financeiramente, com patrimônio considerável e pouquíssimas dívidas", destaca.

Ele acredita que esse é um dos fatores positivos, que pode, fora de campo, auxiliar na busca de um objetivo comum entre todos os torcedores do Galo: retornar à elite do Gaúcho. "Não adianta a diretoria ter vontade e trabalhar, a gente precisa ter o respaldo dos jogadores e dos torcedores", afirma.

Hermany garante que, extracampo, o Galo está mobilizado por esse momento importante. Exemplo é a participação no jantar-baile, que teve grande presença, com homenagens, presenças de ex-presidentes, atletas laureados, sócios beneméritos e apresentação da Musa. O valor arrecadado no evento será totalmente investido na recuperação da estrutura do clube, danificada em temporal neste ano. "Alguma coisa já foi feita. A ideia é que tão logo se consiga os recursos seja recuperado totalmente o nosso pavilhão social", adianta.



Jacson Stülp/Divulgação/GS

Uma história vinculada ao clube

Um dos exemplos de que o Galo transformou-se em uma grande família é a forma como as pessoas criam vínculos com o clube. O atual supervisor, Luiz Carlos Marques, o Palito, é um deles. Com 13 anos, começou a atuar nas categorias de base do Santa Cruz e percebeu a evolução com o tempo, até consagrar-se como jogador profissional. "Depois, saí e passei por outros clubes", recorda.

Em 1981 teve uma lesão grave, que o tirou dos gramados. Voltou, então, para o clube do coração. Logo de início, em 1983, uma grande conquista.

"Subimos para a primeira divisão", conta.

Agora, Palito vê mais um momento importante na história do Futebol Clube Santa Cruz. "No ano passado, bateu na trave e não queremos passar por essa situação de novo. Por isso, ajustamos o que erramos e focamos, porque o retorno à Série A está na cabeça de todo mundo", afirma. Funcionário, ex-atleta e torcedor, ele diz que não há garantia de que o acesso será conquistado, mas o time está sendo feito para alcançar esse objetivo.



Arquivo Pessoal/GS



Tênis Clube
Santa Cruz

51 3715.2811 99850.8267

secretaria@tenisclubesantacruz.com
www.tenisclubesantacruz.com



UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

SCHÜTZ & KANOMATA
IDIOMAS
INTERNATIONAL EDUCATION

S&K International team, since 1988.

(51) 9 8317-2229 • www.sk.com.br

RED CONTAINER

HAMBURGUERIA

A MAIOR HAMBURGUERIA DA CIDADE

(51) 3902.7015 @red.container

Casa dos Estofados

(51) 3056-4640
casadosestofados
@casadosestofados
Rua Venâncio Aires, 425 - SCS

ebtnet
POSTE LIMPO E ORGANIZADO

FIO CAÍDO? FAÇA A DENÚNCIA PELO WHATSAPP

(51) 9 9596-2728



Trabalho contínuo para retornar à ELITE DO FUTEBOL

Vinicius Molz Schubert/FC Santa Cruz/Divulgação/GS



Ao centro, presidente Miguel Schuck segura com orgulho um dos importantes títulos do Galo

A disputa da Divisão de Acesso, no último ano, começou com bom desempenho do Futebol Clube Santa Cruz. O andamento da competição mostrava que era possível acreditar em uma ascensão para a elite do Gauchão, fazendo com que o Galo retomasse um espaço que já foi seu e que merece. Mas o futebol vive de resultados e isso acabou não representando toda a vontade de sua torcida. Assim, 2023 vem como um novo recomeço, uma nova trajetória para alcançar a Série A.

O trabalho para isso é constante. Mesmo que dentro de campo as atividades parem, fora existe um grupo de pessoas abnegadas que tentam garantir a melhor estrutura e dar condições para que o clube dos Plátanos assuma seu posto entre os 12 maiores do Estado. Entre esses torcedores está o presidente Miguel Lambert Schuck, que diz ter confiança de que o objetivo será alcançado. E o motivo é a forma como o processo de transição, entre 2022 e 2023, foi feito. "Logo que se encerrou o campeonato do ano passado, já iniciamos um trabalho forte de avaliação e preparação para a montagem de um elenco competitivo", conta em entrevista.

ENTREVISTA / Miguel Schuck, presidente do F.C. Santa Cruz

Certamente, uma das metas do Galo é o retorno à elite do futebol gaúcho. Qual a perspectiva ou projeção para isso?

Temos total confiança de que alcançaremos esse objetivo neste ano. Logo que se encerrou o campeonato do ano passado, iniciamos um trabalho forte de avaliação e preparação para a montagem de um elenco altamente competitivo, e que irá brigar pelo acesso.

Como está o clube atualmente, em termos de estrutura, finanças, organização de equipe?

Acredito que são poucos os clubes de futebol que têm uma situação financeira equilibrada e um patrimônio valioso como o Santa Cruz. Além das conquistas dos últimos anos, estamos alcançando inclusive todas as certidões fiscais, algo almejado há muito tempo. Entretanto, todo campeonato sempre é um desafio para a busca dos recursos necessários, e por isso sempre muito importante contar com o apoio da comunidade.

O que faz com que o Galo seja grande?

São 110 anos de um clube que nunca fechou as suas portas, nunca deixou de disputar uma competição, nunca trocou de CNPJ como muitos já fizeram, e conta com um importante quadro de conselheiros e torcedores.

De que forma, além do futebol dentro das quatro linhas, os torcedores podem auxiliar o Galo?

O principal é a presença e o apoio em todas as partidas, mas aqueles que puderem devem se associar também.

Gazeta – Que momento histórico do Galo te marcou?

A conquista da Copa FGF 2020. Eu tenho um envolvimento em diretorias do clube há pelo menos 20 anos, passei pelos mais variados momentos no clube. Mas levantar uma taça como vice de futebol, ainda mais a primeira da história do Santa Cruz, foi uma das maiores emoções na minha vida.

Como é ser presidente de uma entidade do tamanho do Galo em uma data emblemática, como os 110 anos?

A responsabilidade aumenta mais ainda, por toda a grandeza e importância histórica do clube para a comunidade santa-cruzense. Mas posso afirmar que também é um orgulho estar à frente de uma entidade dessa magnitude, responsável por tantas alegrias para milhares de pessoas.

Como o Galo trata a questão da formação de novos atletas, tanto para o clube quanto para eventual comercialização e injeção de recursos?

Estamos novamente alinhados com o Centro Esportivo Santa Cruz, responsável pelas nossas categorias de base, para um trabalho organizado e de impacto na formação de novos atletas. Desde 2015, o Santa Cruz contou com recursos financeiros das negociações dos atletas Tiago Volpi e Pedro Henrique, o que comprova que o investimento na base traz um retorno considerável para o clube.

O que o torcedor pode esperar para os próximos anos do Galo?

Podem esperar o nosso compromisso em continuar trabalhando para levar o Santa Cruz a novas conquistas e glórias, sempre respeitando nossos valores e a paixão que move nossa torcida.



cfc intelligence
CENTRO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES

☎ 51 3715-5212 📞 51 99868-1572



- Suspensão • Freios • Troca de óleo e filtros
- Embreagem • Correia dentada
- Injeção eletrônica • Revisão geral

📍 Rua Professor Ivo Radke 68

📞 51 9-9550-6817



Matriz 51 3715-9492 • Filial 51 3902-4816



☎ 0800-051-6217 📞 51 99919-4951



MERCADO IRINEU
DESDE 1967

Gaspar Silveira Martins, 1021
Santa Cruz do Sul - RS
(51) 3711-2548